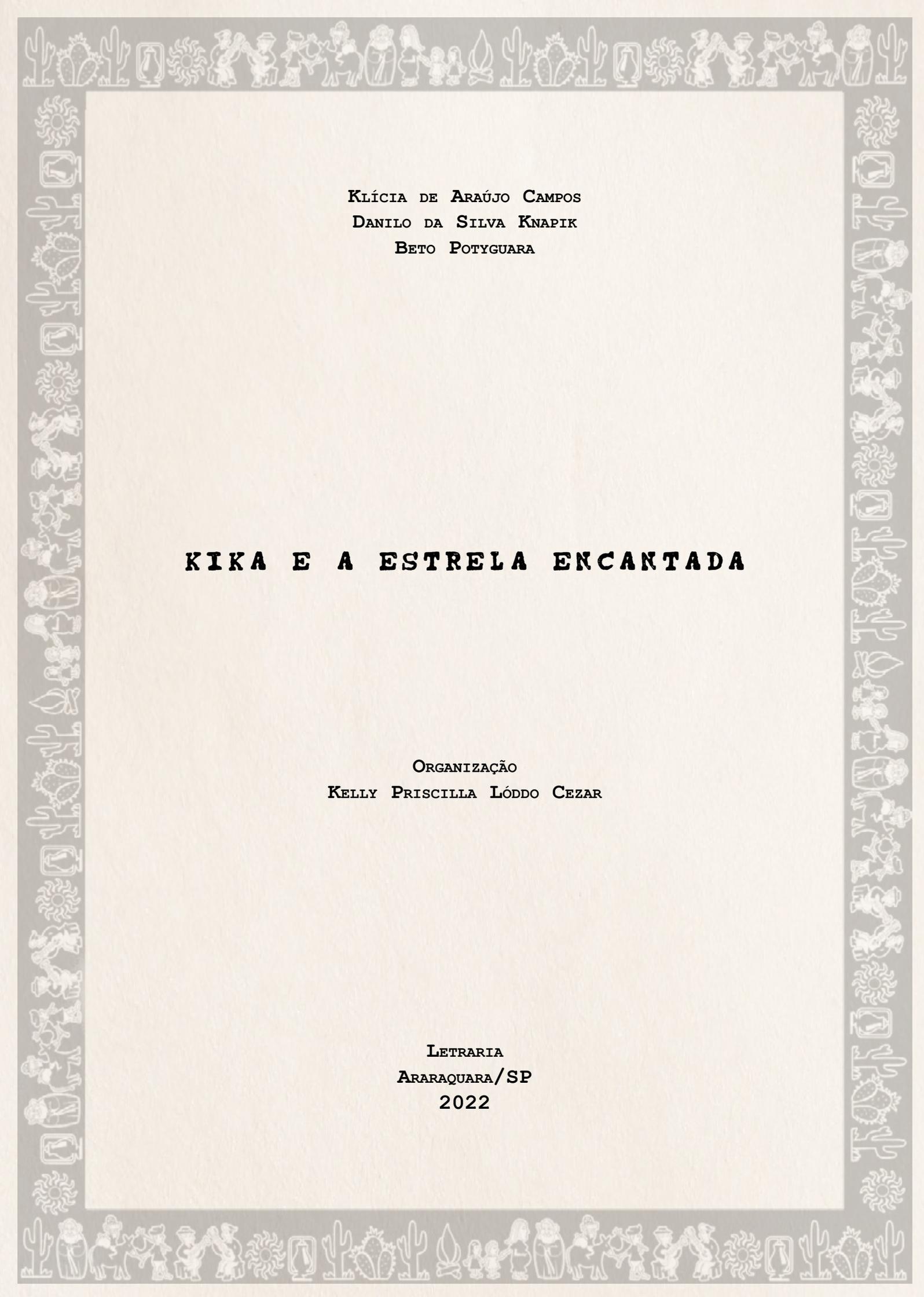


KIKA E A ESTRELA ENCANTADA



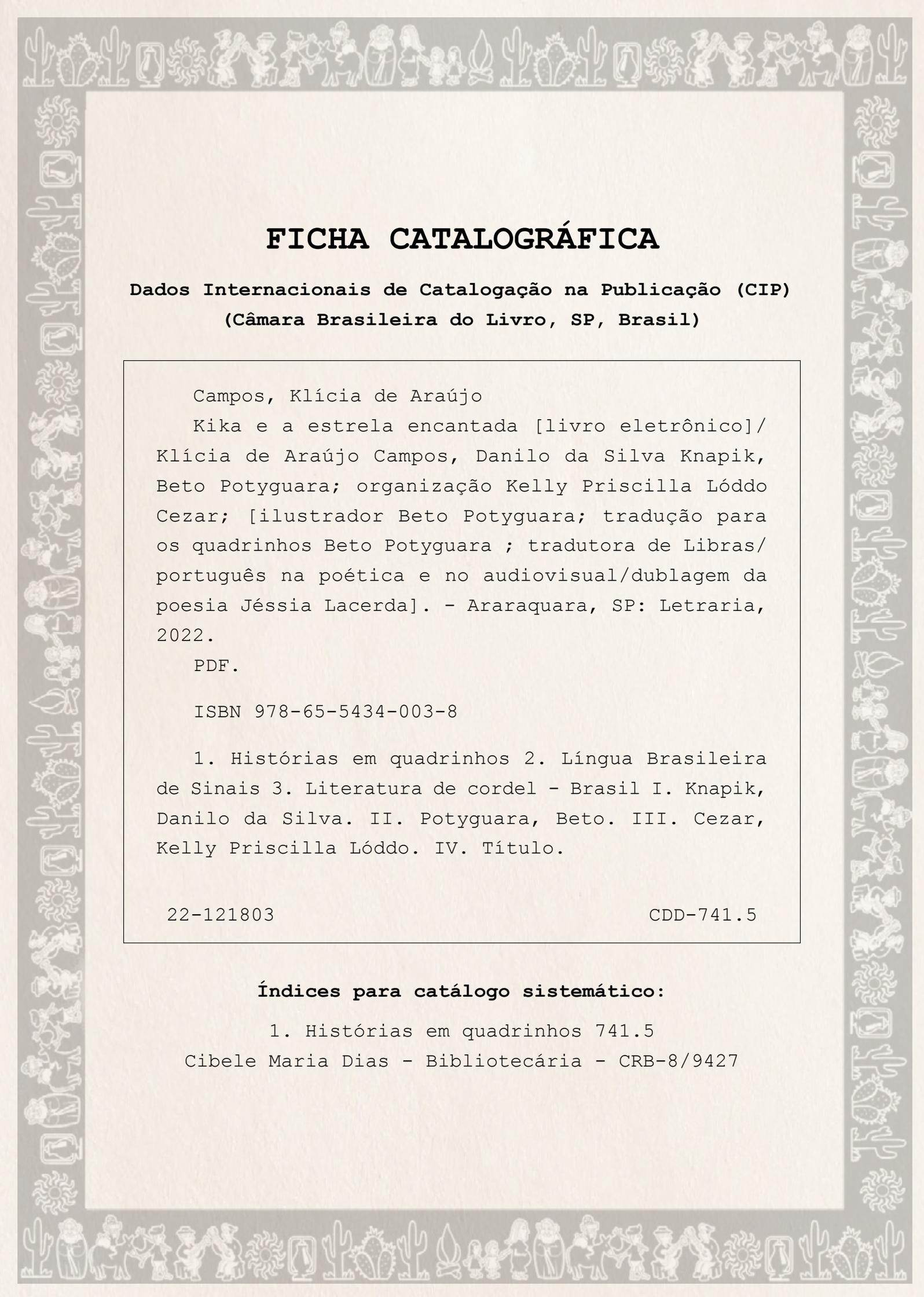


**KLÍCIA DE ARAÚJO CAMPOS
DANILO DA SILVA KNAPIK
BETO POTYGUARA**

KIKA E A ESTRELA ENCANTADA

**ORGANIZAÇÃO
KELLY PRISCILLA LÓDDO CEZAR**

**LETRARIA
ARARAQUARA/SP
2022**



FICHA CATALOGRÁFICA

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Campos, Klícia de Araújo

Kika e a estrela encantada [livro eletrônico]/
Klícia de Araújo Campos, Danilo da Silva Knapik,
Beto Potyguara; organização Kelly Priscilla Lóddo
Cezar; [ilustrador Beto Potyguara; tradução para
os quadrinhos Beto Potyguara ; tradutora de Libras/
português na poética e no audiovisual/dublagem da
poesia Jéssia Lacerda]. - Araraquara, SP: Letraria,
2022.

PDF.

ISBN 978-65-5434-003-8

1. Histórias em quadrinhos 2. Língua Brasileira
de Sinais 3. Literatura de cordel - Brasil I. Knapik,
Danilo da Silva. II. Potyguara, Beto. III. Cezar,
Kelly Priscilla Lóddo. IV. Título.

22-121803

CDD-741.5

Índices para catálogo sistemático:

1. Histórias em quadrinhos 741.5

Cibele Maria Dias - Bibliotecária - CRB-8/9427

Autores: Klícia de Araújo Campos, Danilo da Silva Knapik e Beto Potyguara

Roteirista: Klícia de Araújo Campos e Beto Potyguara

Ilustrador: Beto Potyguara

Tradução para os quadrinhos: Beto Potyguara

Diagramação: Stanley Teixeira

Organização: Kelly Priscilla Lóddo Cezar

Revisor de roteiro: Diego Srna Dias

Revisão geral: Danilo da Silva Knapik e Kelly Priscilla Lóddo Cezar

Revisão em Libras: Klícia de Araújo Campos e Danilo da Silva Knapik

Produtor multimídia: Darley Goulart

**Tradutora de Libras/Português na poética e no audiovisual/
dublagem da poesia:** Jéssica Lacerda

Tradutor de voz: Ivan de Souza, Jéssica Honório e Kelly Priscilla Lóddo Cezar

DEDICATÓRIA

ACESSE EM LIBRAS



Primeiramente, agradeço a Deus por iluminar o meu caminho nessa jornada. Agradeço à minha mainha Clênia, ao meu painho Marcos Eugênio e à minha irmã Klívia, que me ajudaram dando amor, coragem e aconchego para acreditar em meus sonhos e lutar para realizá-los.

Ao meu companheiro Diego Srna, que sempre esteve comigo em todos os momentos, pelo incentivo e pelo apoio constantes.

Em homenagem aos meus avós Felinto e Chica (*In memoriam*). Tenho orgulho de ser neta de agricultores. Eles me fizeram mergulhar na raiz da cultura nordestina, pela qual fiquei encantada, despertando minha curiosidade pelo cordel. Seu Felinto é minha inspiração, que deixou o seu legado do cordel e agora traz conhecimento para a comunidade surda, o que me inspira a fazer a tradução do cordel para Libras. Prometi ao meu avô que levaria o cordel para a comunidade surda, a criação e a tradução de cordéis em Libras para a comunidade surda e especialmente para crianças surdas e incluiria o cordel na disciplina da escola bilíngue de surdos.

Em especial, agradeço à minha orientadora Prof^a Rachel Sutton-Spence. Seus trabalhos têm muita dedicação e amor pela comunidade surda. Agradeço por acreditar no meu trabalho. Os seus ensinamentos, a sua paciência e a sua confiança ao longo da minha trajetória acadêmica ajudaram a fazer de mim professora e pesquisadora.

Aos meus mestres de Literatura Surda, Prof^a Fernanda Machado, Prof. Cacau Mourão e Prof. Peter Cook, que abriram meus olhos para o mundo da poesia em Língua de Sinais. Aprendi com muito carinho e admiro muito os seus trabalhos, que até hoje são minhas inspirações para transformar minhas poesias em cordel. Tenho muita gratidão por eles.

Em especial, agradeço à Prof^a Kelly Cezar e ao Prof. Danilo Knapik, por fazerem parte dos meus trabalhos. É uma enorme honra trabalhar com essa equipe fantástica. Nos últimos tempos, eu enfrentei vários desafios e eles não hesitaram em caminhar junto comigo. A atitude ficará eternamente guardada no meu coração.

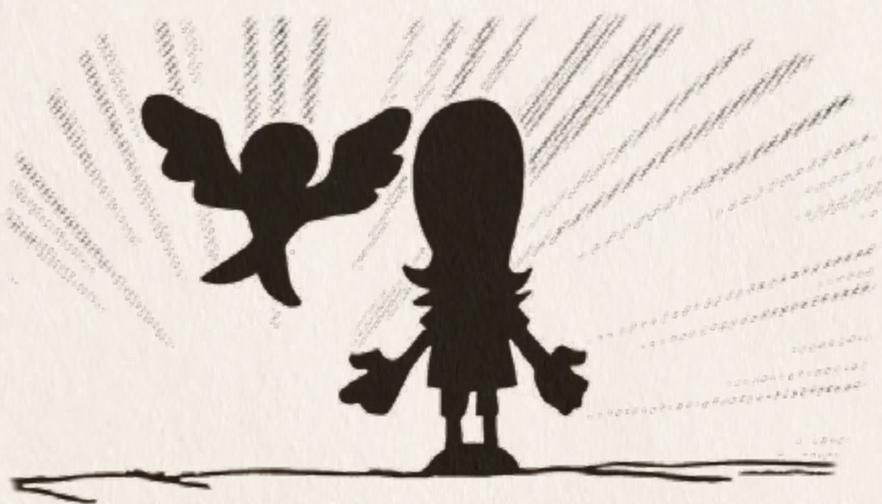
Ao Beto Potyguara, que auxiliou no processo criativo, com seus magníficos processos de ilustração e desenhos. Fiquei encantada com a arte desenhada e agradeço muito por compartilhar.

Jéssica Lacerda e Darley Goulart, muito obrigada de coração pela confiança e por trabalharem comigo há 2 anos no projeto "Mãos Arretadas". Amo estar com eles, principalmente na construção do sarau do Mãos Arretadas.

Agradeço também aos meus amigos e colegas de trabalho, por toda a ajuda e troca de conhecimento. Conhecer essas pessoas e contar com esse apoio foi fundamental para iniciar minha carreira.

Dedico esse livro a toda a comunidade surda e aos amigos do Nordeste. Espero que este cordel em quadrinhos ajude a entender o mundo nordestino e a ensinar o cordel na escola bilíngue de surdos.

Klícia de Araújo Campos



PREFÁCIO

ACESSE EM LIBRAS



O que é cordel? Paulo Nunes Batista define da seguinte maneira: "Ele é a poesia popular não erudita, não sofisticada, não da elite. É poesia do povo, feita em folhetos baratos, humildes. Essa poesia do povo transmite de geração para geração os conhecimentos, as lutas como a do camponês sem terra." (Entrevista, NUNES; HENRIQUE, 2007).

Também pode ser do povo surdo, transmitindo de geração para geração os conhecimentos surdos e as lutas como a do surdo sem comunicação com a sociedade ouvinte que não reconheça a língua de sinais.

O cordel não é apenas o texto falado e/ou escrito, mas representa um todo: a dança, as fantasias e os elementos visuais, especialmente as imagens de xilogravura. Para o povo surdo, as histórias visuais contam a experiência visual.

Nesta história em quadrinhos, Klícia Campos e Beto Potyguara criaram um cordel para os surdos e os leitores ouvintes. Transmitindo para uma nova geração os prazeres de participar do gênero Cordel, a triste experiência comum de ser excluído das atividades da comunidade ouvinte e a felicidade que segue quando os ouvintes (com a ajuda dos animais mágicos e de uma estrela que caia do céu) aprendem Libras e o Cordel passa a ser compartilhado com os surdos.

A narrativa se desenvolve sem palavras, lamentavelmente com a Kika sendo excluída, sorrindo quando os animais dançam na roda, dá palmas ao passarinho que incentiva o cordelista a aprender Libras e celebra a alegria de compartilhar o Cordel com o povo surdo. Aproveitem!

Rachel Sutton-Spence



APRESENTAÇÃO

ACESSE EM LIBRAS



O cordel sinalizado "Kika e a estrela encantada" é um quadrinho inédito produzido e coordenado pelo nosso projeto institucional "HQ's sinalizadas", da Universidade Federal do Paraná (UFPR). Tivemos a honra de sermos coautores e organizadores do primeiro cordel produzido por uma surda brasileira que narra a cultura nordestina a partir do olhar da literatura surda.

O Cordel foi idealizado por Klícia de Araújo Campos, autora, professora e representante da cultura surda, que se orgulha de ser nordestina e nós de sermos seus colegas de trabalho na UFPR. Nascida e criada na Paraíba, retrata suas memórias cordelistas em seu cotidiano.

Após expressar seu desejo de apresentar a cultura nordestina para a comunidade Surda, iniciamos o processo de roteirização junto à equipe multidisciplinar do projeto "HQ's sinalizadas", que foi imensamente acolhido e presenteado com as ilustrações e o acompanhamento do roteiro pelo ilustrador e também autor Beto Potyguara. Fomos apoiados principalmente pelo Centro de Estudos e Biblioteca Escolar Prof. Américo de Oliveira Costa (CEBE), instituição localizada em Natal e que integra a Secretaria de Educação do RN (SEEC). Dessa forma, acreditamos conseguir colocar em prática o desejo da autora de oportunizar aos surdos conhecer a riqueza da história de uma surda nordestina brasileira, Klícia de Araújo Campos, do gênero cordel e do folclore nordestino

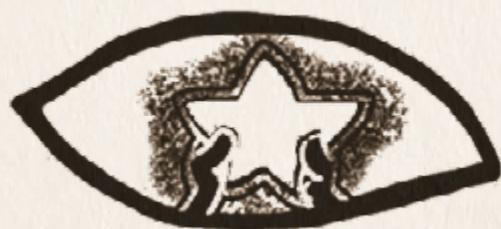
de uma forma didática, no formato de história em quadrinhos, articulando ilustrações, língua portuguesa e a língua brasileira de sinais, e atendendo aos aspectos linguísticos, culturais e históricos das línguas de sinais.

A narrativa fictícia articula parte da história pessoal da autora, que cresceu em uma família de ouvintes no sertão paraibano, vivendo em cidades como Campina Grande, Teixeira, Desterro e Itaporanga, sendo o sertão muito importante na vida da Klícia. Desde a tenra infância, suas experiências são fruto da convivência no sítio dos avós e dos tios, onde aprendeu os costumes e as tradições nordestinas. Destaca que cantava muito com seu avô materno, Felinto Araújo, quando tocava violão.

Mesmo sendo surda e encontrando diversas barreiras na comunicação, sentia-se sozinha, um pouco isolada e não compreendia muito bem o soar da música. Passava a maior parte do tempo observando sua família, que cantava ao som do violão, e sem muita compreensão sobre cordel, que era algo tão desconhecido. Isto porém não se tornou um impeditivo em sua vida, pelo contrário, ela foi descobrindo aos poucos que aquilo que seu avô realizava com tanta satisfação, visível em suas expressões faciais, bem como as cantadas e os vaqueiros eram parte do folclore nordestino.

A fim de divulgar e ter seu desejo realizado, de que todos os surdos possam ter acesso à literatura de cordel, a mais nova HQ sinalizada retrata a personagem principal "Kika", uma adolescente surda com três pintinhas no rosto, que encontrou o mundo mágico do Cordel graças à estimulação pela andorinha e seu avô, a quem Klícia dedica (*in memoriam*) o presente cordel.

Danilo da Silva Knapik
Kelly Priscilla Lóddo Cezar



POESIA

ACESSE EM LIBRAS



CONHEÇA NOSSAS PERSONAGENS

ACESSE EM LIBRAS



KIKA



Kika é uma adolescente surda e seu sinal em Libras é a Letra K, apontada para as "três pintinhas" que tem no rosto. Kika é solitária, porém muito curiosa e inteligente. Mora na cidade de Teixeira (PB), onde nasceu o cordel, vive com sua família e tem dificuldade de entender o que se passa na sua família (danças, folheto e contação de histórias) e se comunicar com seus familiares, pois não sabem

Libras. Mas ao longo da trama, Andorinha e seu avô a fazem conhecer o mundo mágico do Cordel.

VÔ FELINTO

Felinto é avô de Kika, um senhor de idade avançada, porém muito vaidoso, gosta de deixar seu bigode bem penteado. Gosta de cantar para os parentes e amigos da rua. Vô Felinto percebe a tristeza de Kika, que não consegue se comunicar com seus familiares, e tenta de várias maneiras passar o conhecimento do cordel, da dança e das contações de história para a neta Kika.

Ele tem um desafio, que é o conhecimento de Libras. Ao longo da trama, Andorinha mostrará a ele como aprender Libras. Com isso, ele fará Kika conhecer a história do cordel e dos folhetos, ensinando a neta, de forma didática, como se deu o nascimento do Cordel em Teixeira/PB.



ANDORINHA



A andorinha é uma ave que possui beleza e agilidade em seu voo e realiza longas migrações. Esse animal foi escolhido porque, em seu hábitat, elegeu um parceiro por toda a sua existência. Dessa forma, por fazer longas migrações, é associada à persistência; pela parceria, é associada ao amor e à fidelidade.

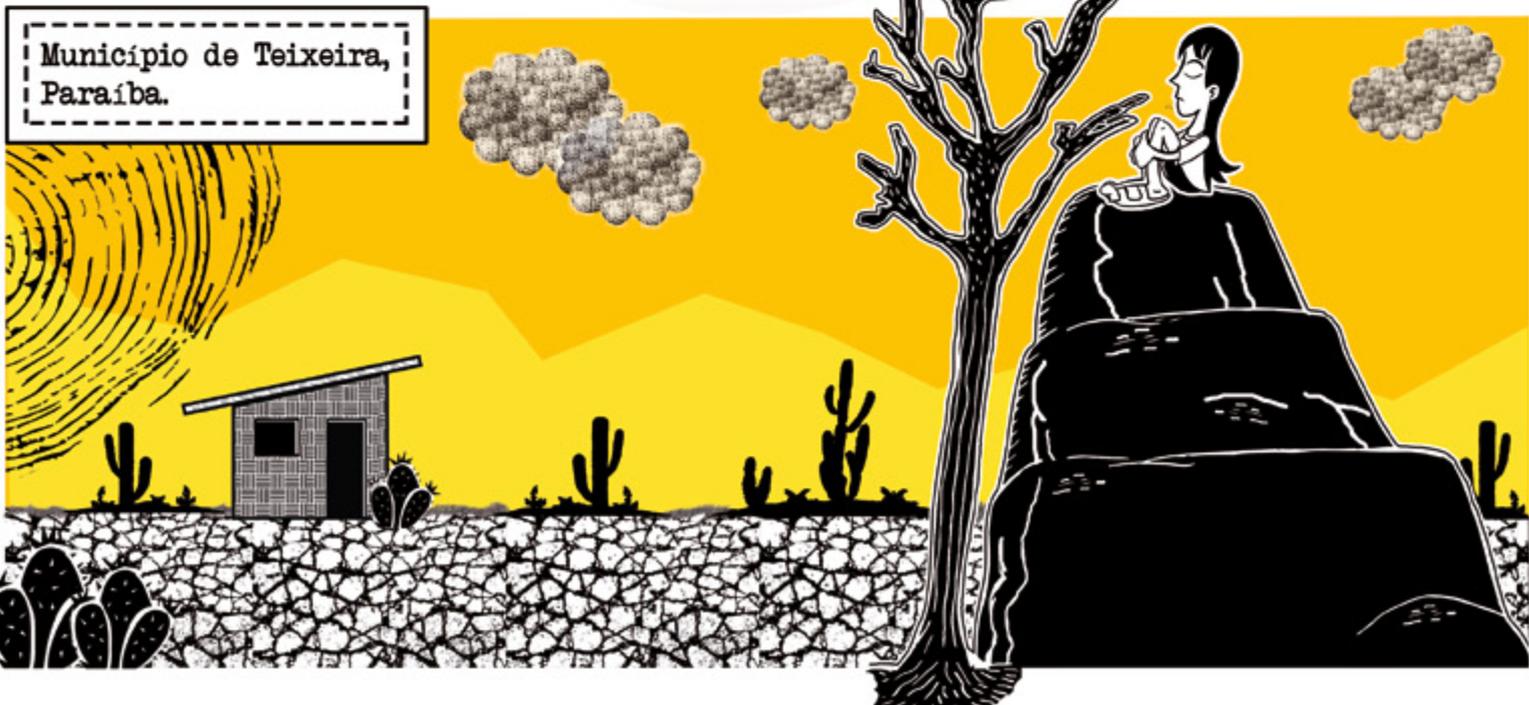
KIKA E A ESTRELA ENCANTADA

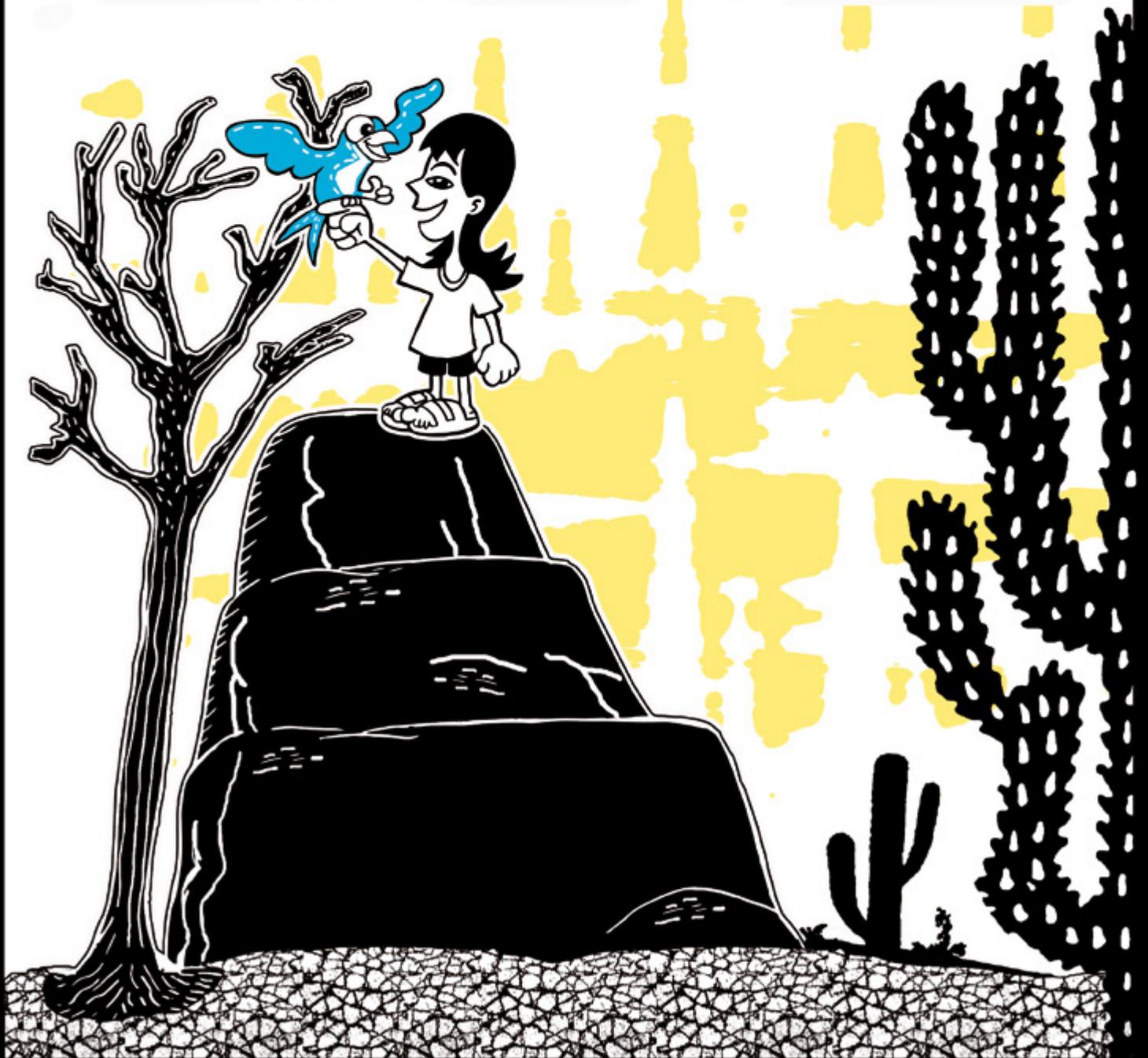


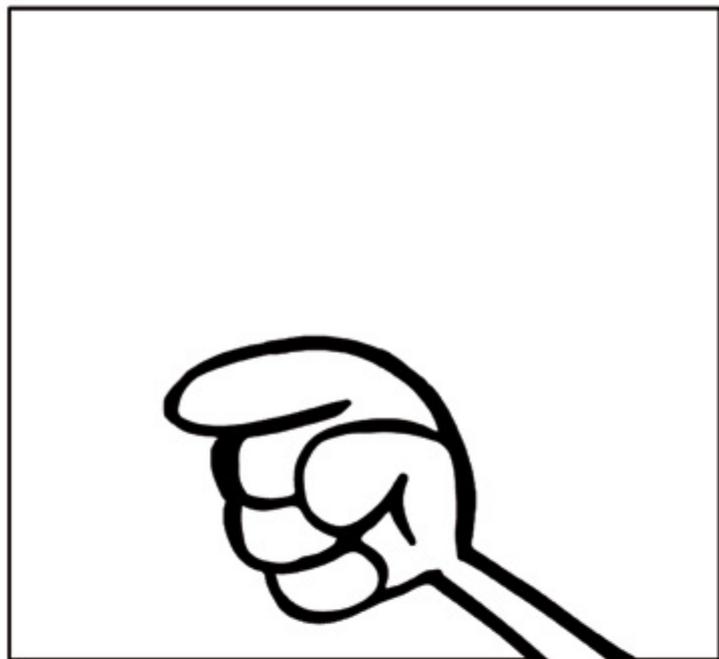
KLÍCIA CAMPOS
CURITIBA, 2022

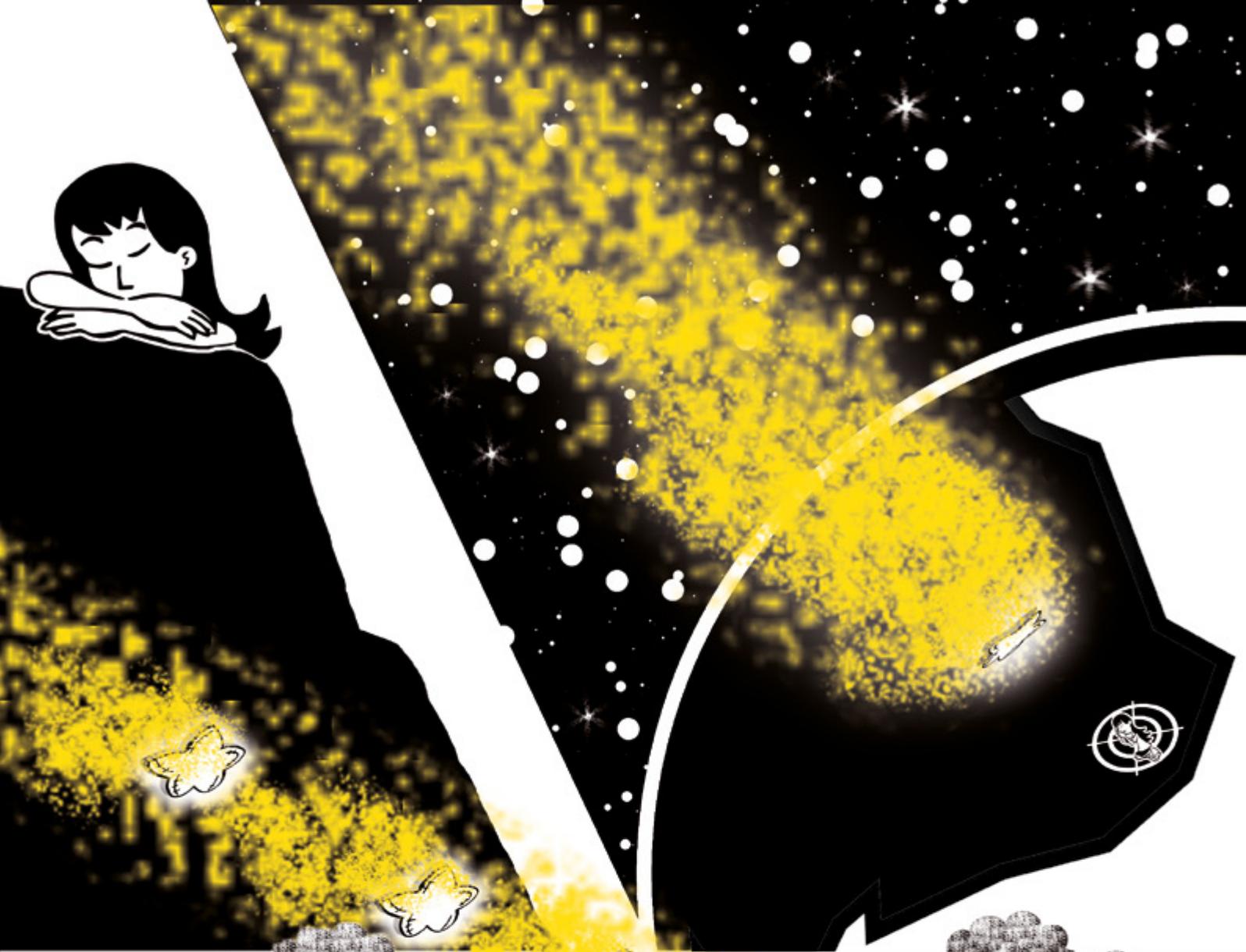


Município de Teixeira,
Paraíba.

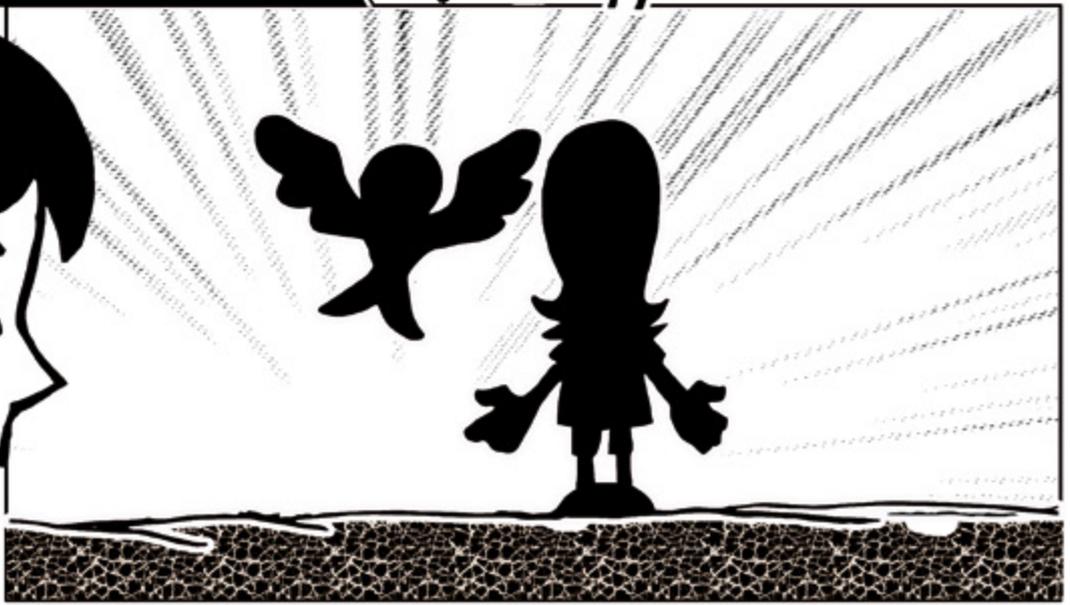


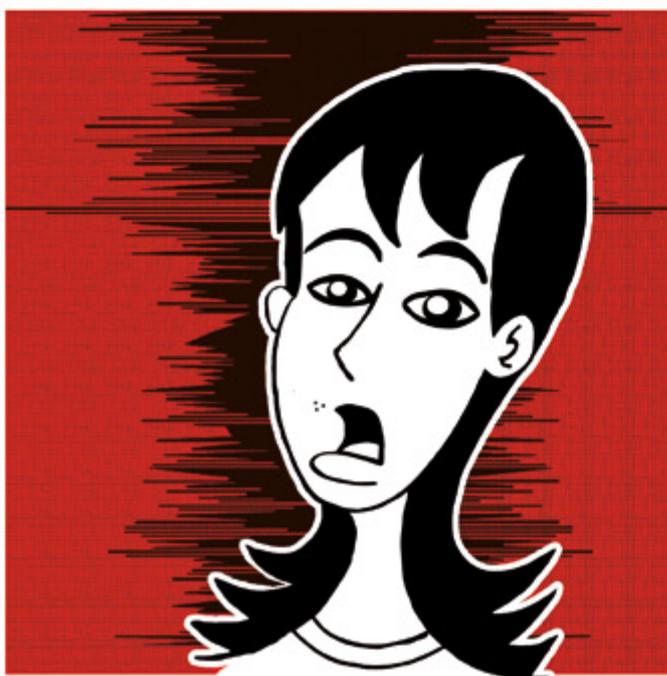
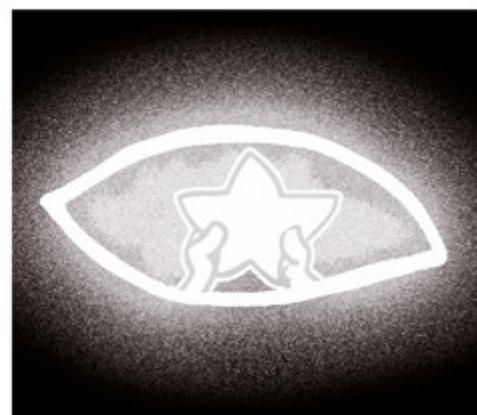






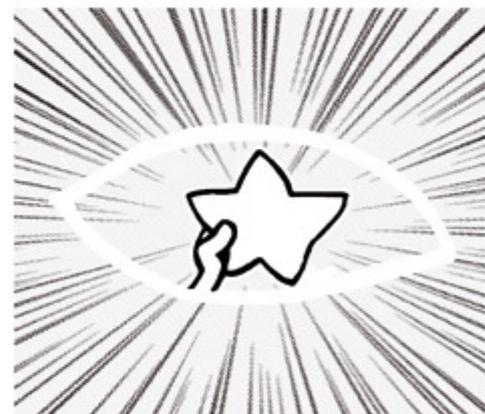
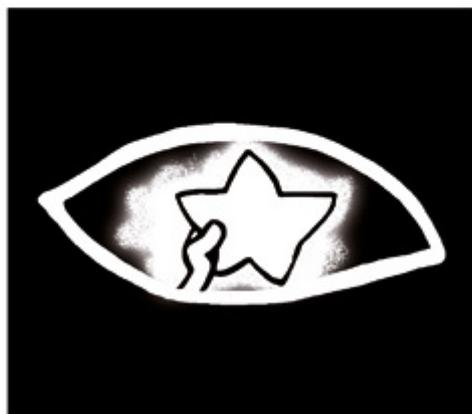
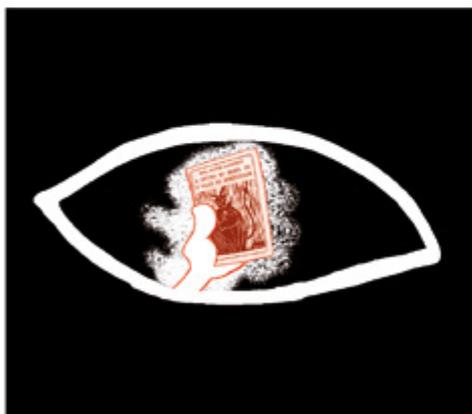
CABUUM!

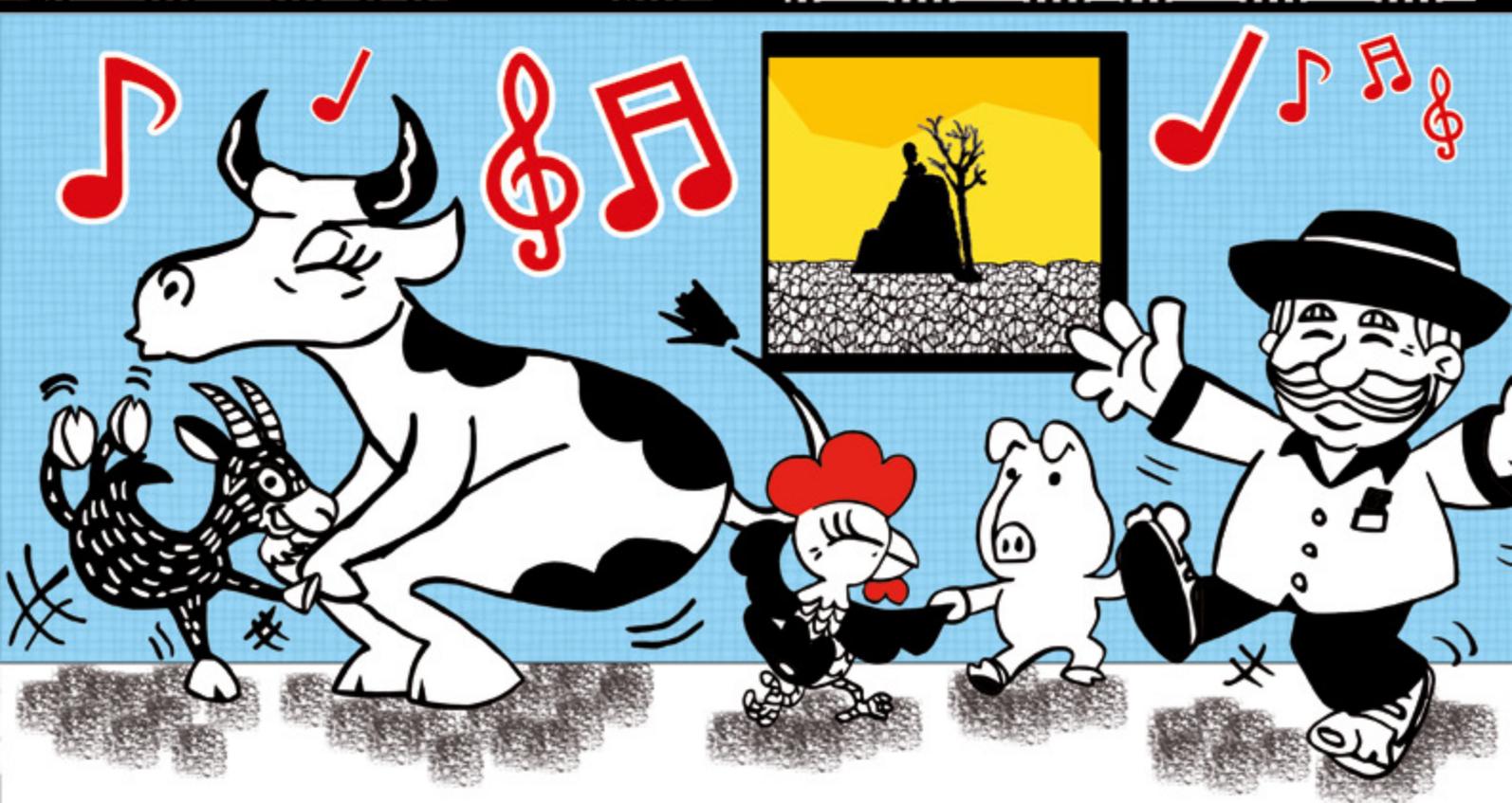
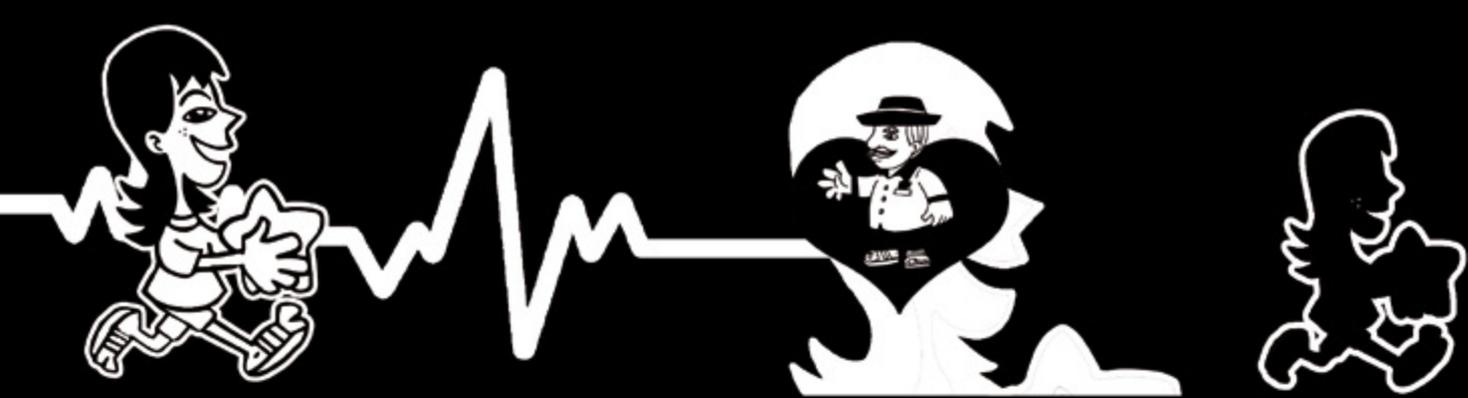


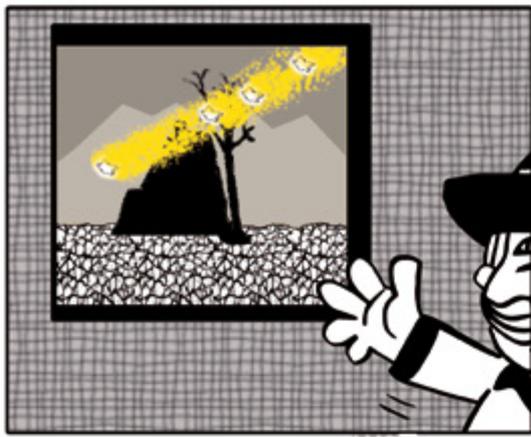


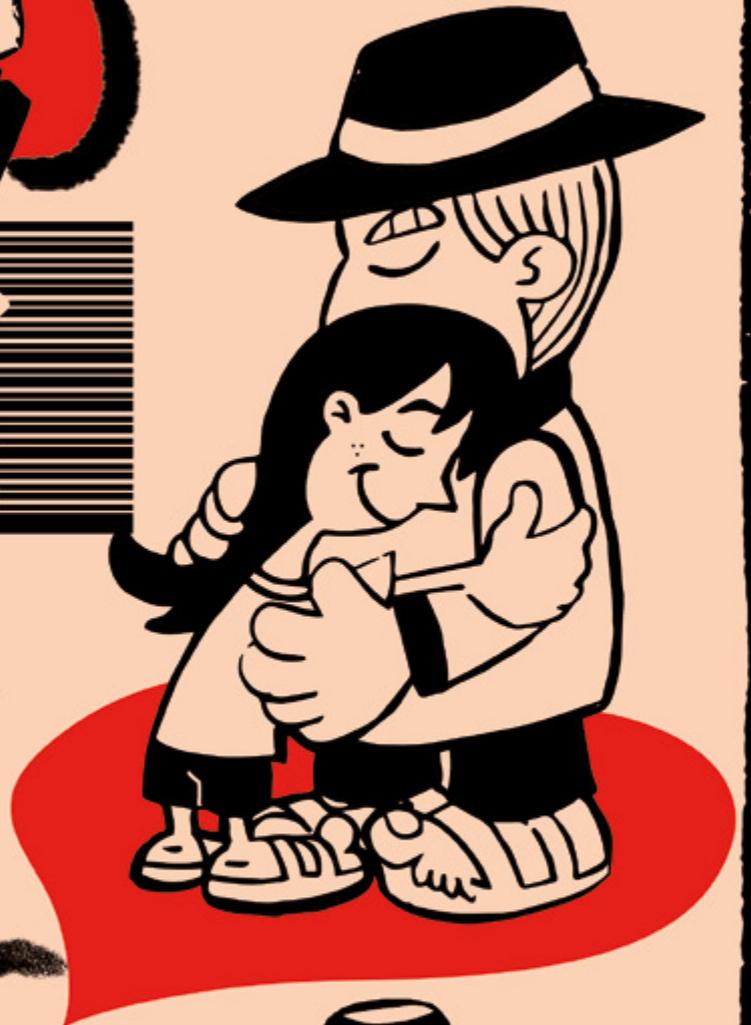
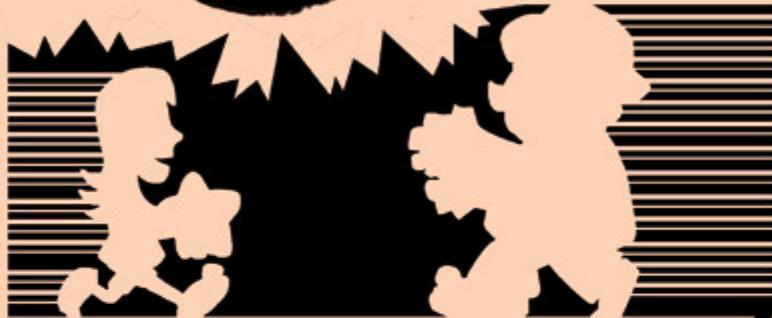
Athenas de Cantadores, Paraíba.



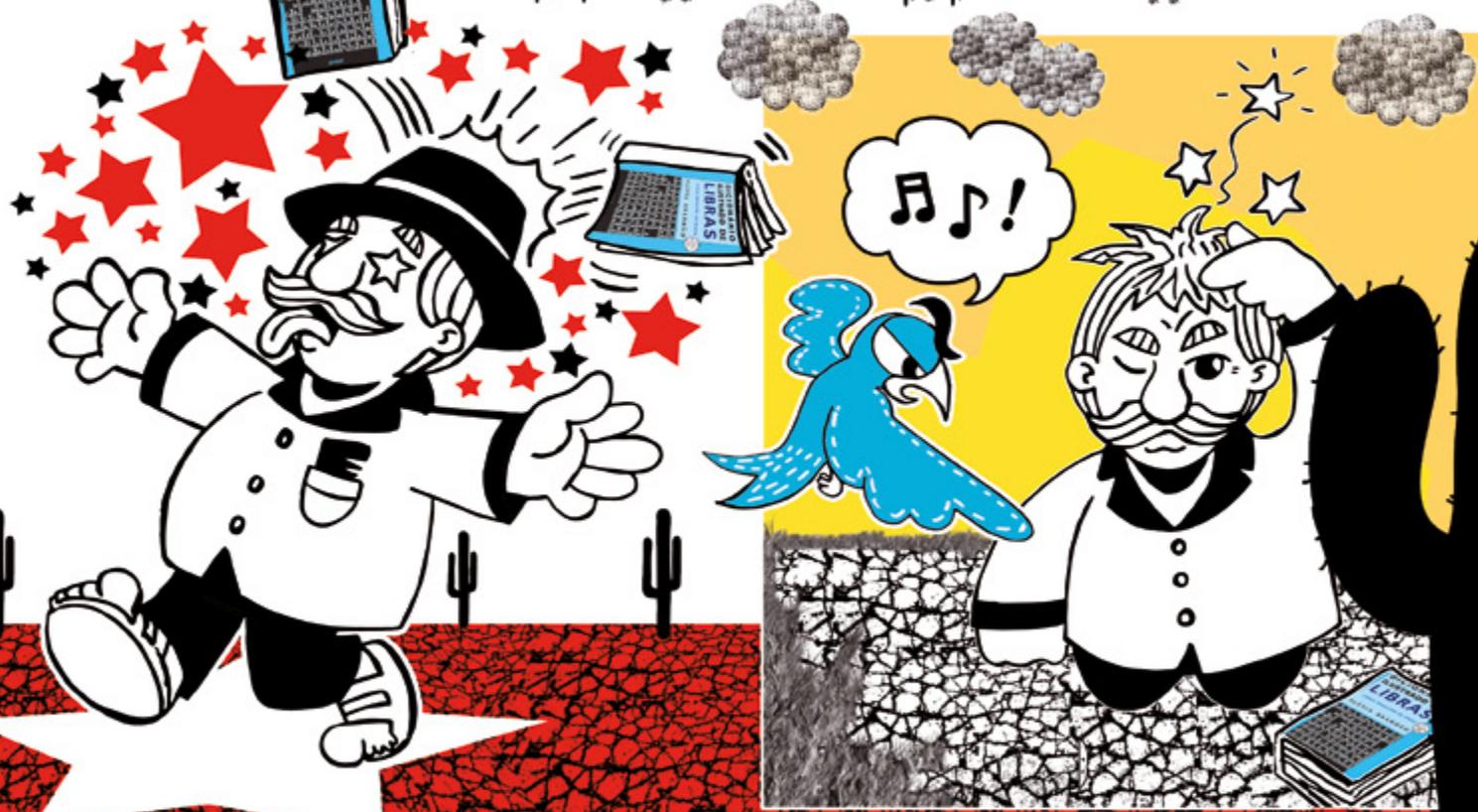


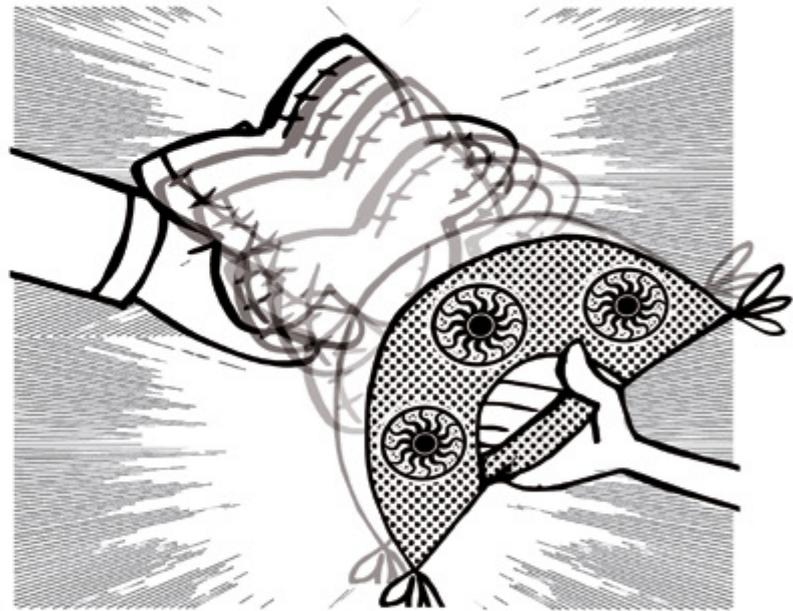
















SINALÁRIO

ACESSE EM LIBRAS



CAATINGA
CACTOS
CAMPINA GRANDE/PB
CANGAÇO
CORDEL
CORONELISMO
CUSCUZ
FOLHETO
FRANCISCO DAS CHAGAS BATISTA
ITAPORANGA/PB
LAMPIÃO
LEANDRO GOMES DE BARROS
MANDACARU
MARIA BONITA
MARIA DAS NEVES BATISTA PIMENTEL
NORDESTE
PITOMBA
POESIA
SERIGUELA
SERTÃO
TAPIOCA
TEIXEIRA/PB
UMBU
VAQUEIRO

GLOSSÁRIO

ACESSE EM LIBRAS



Arenga - O sinal de briga sem contato físico. Ex.: Pessoas reclamando umas com as outras. Arengando.

Armaria - O sinal da cruz. Espanto, susto. Ex.: bagunça, briga.

Arretado / Arretada - O sinal de arretado. Tem dois contextos. 1. Pessoa esforçada, profissional, arretada. OU 2. Pessoa brava, palavrão, arretada.

Avexado - O sinal de avexado. Significa rápido. Ex.: Bora, olha a hora, vamos pra festa. Calma, avexado!! Tô me arrumando.

Cabra macho - Homem corajoso, que não tem medo.

Mulher macho - Mulher corajosa, que não tem medo.

Diabeisso - O sinal de "O que é?! Ex.: Olha que lindo meu namorado! Pessoa olha e diz "Diabeisso".

Fuleiragem - O sinal de bagunça ou maldade. Ex.: 1. Pia, olha a bagunça ali! 2. Você colocou pimenta aqui? Poxa, que MALDADE!!!

Mas rapaz - O sinal de "Como assim?" Ex.: Você fez isso de novo? RAPAZ!!

Massa - O sinal de legal. Ex.: Você fez? Massa!!!

Oxê - O sinal de Ox, parece Oxente. É a redução da palavra Oxente.

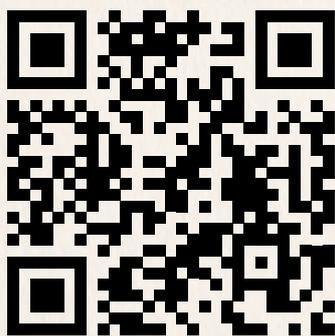
Oxente - Arregalar os olhos, puxa! Ex.: Ninguém veio pro forró?
Oxente!!

Vixe - Sinal feito com a boca. Espanto, susto. Ex.: Alguém
explicando algo e eu VIXE.



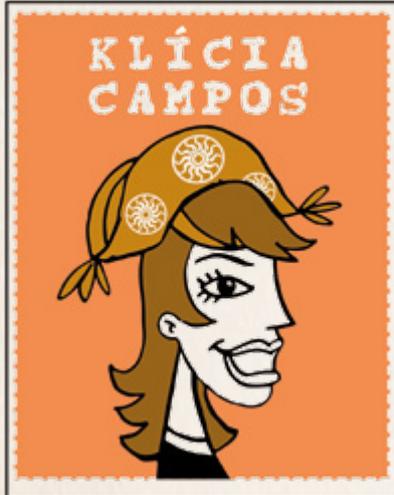
**ENTREVISTA
COM KLÍCIA CAMPOS**

ACESSE EM LIBRAS



AUTORES

KLÍCIA CAMPOS (Autora)

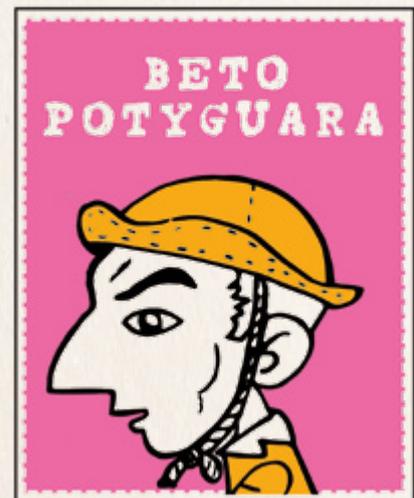


Paraibana, Professora Assistente do curso de licenciatura em Letras Libras da Universidade Federal do Paraná (UFPR), Doutoranda e Mestra em Estudos da Tradução pela Universidade Federal de Santa Catarina. Desenvolve também atividades de pesquisa e extensão voltadas para Libras, tradução literária e literatura (cordel, narrativas, humor, contos infantis, HQs, slam, sarau e pelepas). Coordena o projeto de pesquisa "Literatura de Cordel em Libras" e "Literatura Surda e Tradução

Literária em Libras", além de ser colaboradora do projeto de pesquisa sobre HQs sinalizadas com a Professora Dra. Kelly Cezar. Primeira cordelista surda brasileira. Poetisa, tradutora-atriz na Literatura de Cordel.

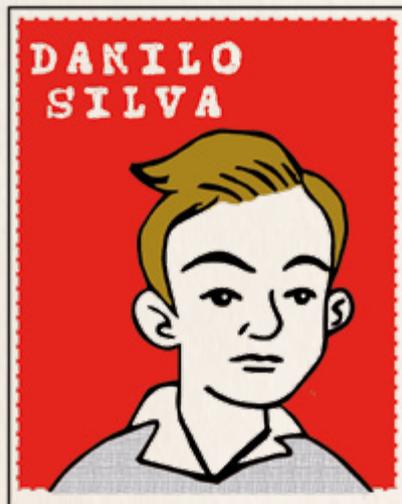
ROBERTO FLÁVIO GOMES DE LIMA - BETO POTYGUARA (Ilustrador)

Potiguar, Historiador, professor da rede estadual de ensino do Rio Grande do Norte, Chargista Esportivo e Roteirista de Histórias em Quadrinhos. Fundador do coletivo República dos Quadrinhos (2006) e do Projeto Diálogos com os Quadrinhos (2007); autor de *Carcará, cabra pió num há!* (2010) e de *Os Notáveis* (2011); atua na Gibiteca Potiguar do CEBE, onde ministra o curso Quadrinhos e Educação: possibilidades de aplicação.



DANILO DA SILVA KNPIK (Autor)

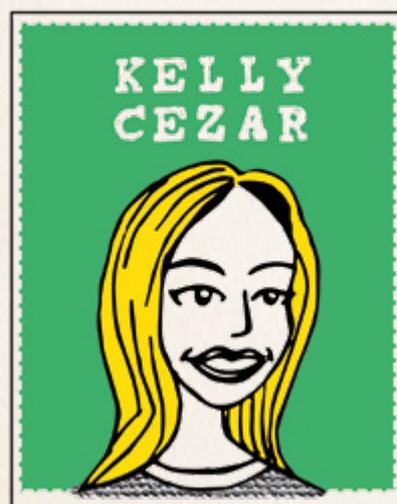
Paranaense. Professor Adjunto do Setor de Ciências Humanas da Universidade Federal do Paraná (UFPR). Doutorando e Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Educação pela Universidade Federal do Paraná (UFPR). Atua como professor-pesquisador no campo de Estudos Surdos nos seguintes temas: fontes documentais, memória, história e historiografia, biografia e história em quadrinhos (HQ). Líder do projeto de pesquisa "História dos Surdos: investigação das fontes documentais" (UFPR) e do projeto de extensão "História dos Surdos em HQ" (UFPR). Colaborador do projeto de pesquisa "HQ's sinalizadas", sob coordenação da Prof^a Kelly Cezar.



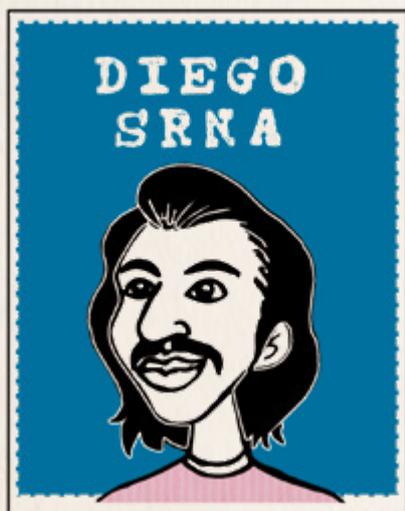
ORGANIZAÇÃO

KELLY PRISCILLA LÓDDO CEZAR (Organizadora/Orientadora)

Paranaense, Professora Adjunta do curso de licenciatura em Letras Libras da Universidade Federal do Paraná (UFPR), campus de Curitiba. Pós-doutora pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE). Doutora pelo Programa de Linguística e Língua Portuguesa da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (Conceito 6 - Capes). Graduada e Mestre pela Universidade Estadual de Maringá (UEM). Líder do projeto de pesquisa "Gêneros textuais e o ensino para surdos" (UFPR). Membro do grupo de pesquisa "Formação de Professores em Línguas" (UFPR) e pesquisadora do projeto de pesquisa "HQ's sinalizadas".

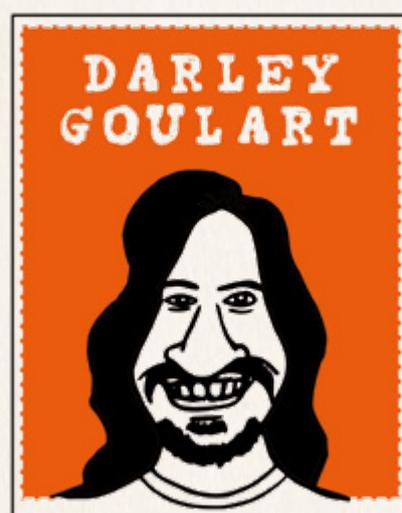


EQUIPE



DIEGO SRNA DIAS (Revisor de Roteiro)

Paulista, Acadêmico do Curso de Psicologia da Uniandrade - Centro Universitário Campos de Andrade - *campus* Curitiba/PR.



DARLEY GOULART (Produtor Multimídia)

Catarinense, Formado em Superior de Tecnologia em Produção Multimídia no Instituto Federal de Santa Catarina - Campus Palhoça Bilíngue (IFSC - Palhoça Bilíngue)

JÉSSICA LACERDA (Tradutora de Libras / Português na poética / Dublagem da poesia)



Paraibana, Tradutora Intérprete de Libras e Língua Portuguesa no contexto educacional, audiovisual e poético, membro colaboradora do Núcleo de Atendimento à Pessoas com Necessidades Específicas Educacionais (NAPNE) e Professora do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT) de Libras no Instituto Federal da Bahia *campus* Seabra. Coordenadora do Clube do Livro Seabra e do projeto de literatura acessível Ser-Tão Literário. Graduada em Letras Libras pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB),

Especialista em Libras pelas Faculdades Integradas de Patos (FIP-Patos) e pesquisadora com foco nos estudos da tradução.

DEPOIMENTO DO ILUSTRADOR/AUTOR

ACESSE EM LIBRAS



Quando fui convidado pela Prof^a Kelly Cezar para participar do projeto, eu não fazia ideia do que esperar, no tocante à condução do processo, à natureza da obra, tampouco sobre a minha parceira de trabalho. A única certeza era quão grande seria o desafio e a responsabilidade de se produzir algo inédito e, sobretudo para mim, voltado a um público totalmente desconhecido, como o da comunidade surda.

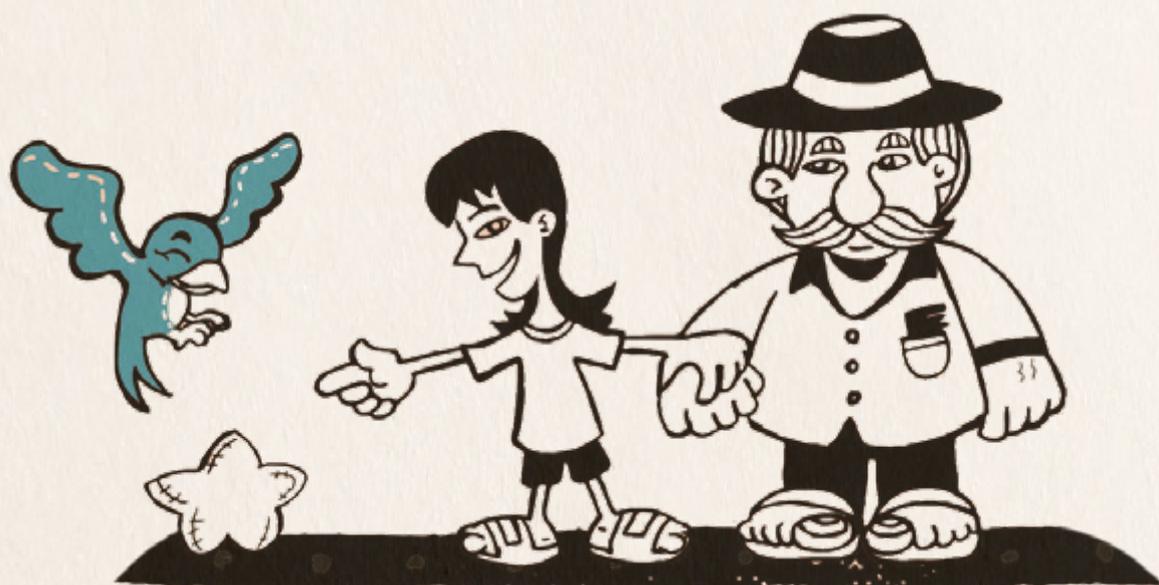
Agora, após a etapa de produção ter sido concluída, posso olhar o "todo" com mais clareza e objetividade e resumir essa experiência como um divisor de águas em minha carreira. Não apenas pelo fato de ter contribuído para a materialização de uma narrativa produzida por uma autora surda, mais principalmente por termos propiciado um novo canal de acesso aos surdos para o cordel. E mais ainda, mostrar ao mundo dos ouvintes que há cordelistas surdos produzindo com muita garra, esmero e talento.

Espero que esta experiência de leitura visual e em libras possa vir a ser tão prazerosa para você, caro(a) leitor(a), quanto foi para mim todo o processo de estudo, de planejamento, de aprendizado e de criação deste material. E quem sabe, o brilho da estrela mágica possa vir a encontrar e a encantar novas "Kikas" e "Kikos" por esses "Brasis" afora.

Minha gratidão a todos que fazem parte do projeto "HQ's sinalizadas", em especial, à professora Kelly Priscilla Lóddo Cezar e ao professor Danilo da Silva Knapik que coordenaram este Cordel sinalizado pelo convite e pela confiança que me foi depositada. E à Klícia, por ter compartilhado comigo essa sua caminhada inicial... Que seja longa e próspera.

Sigam-me os bons!

Beto Potyguara



PALAVRINHAS FINAIS

DA CULTURA PARA A SOCIEDADE

ACESSE EM LIBRAS



Cacau Mourão

Cristiano Monteiro

Darley Goulart

Dodora Araújo

Fernanda Machado

Gabriela Otavani

Jéssica Lacerda

Kátia Lucy

Priscilla Leonor

Renata Rezende

Soianara Figueiredo

Tamara Silva

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Luiz Gustavo Paulino de; CEZAR, Kelly Priscilla Lóddo. *O congresso de Milão*. Araraquara: Letraria, 2018.

BATISTA, Francisco das Chagas, 1882-1930. Francisco das Chagas Batista / introdução e seleção Altimar de Alencar Pimentel - São Paulo: Hedra, 2007. - (Biblioteca de cordel)

CAMPOS, Klícia de Araújo. *Literatura de cordel em Libras: os desafios de tradução da literatura nordestina pelo tradutor surdo*. 2017. Dissertação (Mestrado em Estudos da Tradução) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2017.

QUEIROZ, Doralice Alves de. *Mulheres cordelistas: percepções do universo feminino na Literatura de Cordel*. Dissertação. Faculdade de Letras da UFMG. 2006. Disponível em: https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/ALDR-6WEK7J/1/disserta_o.pdf. Acesso em: 8 jun. 2021.

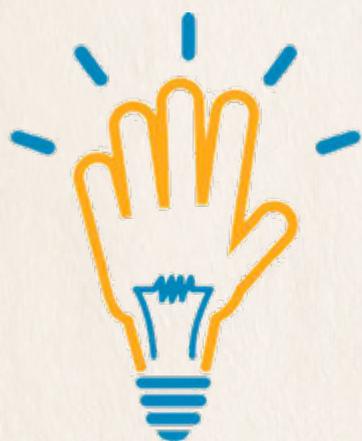
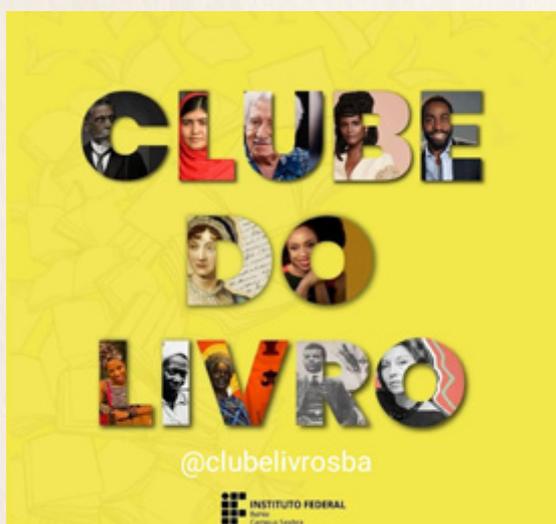
SPELLING, Germano; CEZAR, Kelly Priscilla Lóddo; SILVA, Danilo. *A mulher surda na segunda guerra mundial*. Araraquara: Letraria, 2019.



REALIZAÇÃO



APOIO



IDEIA EM MÃOS



CURITIBA



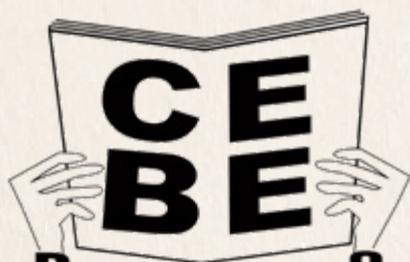
ARTE DE SINALIZAR



DIALOGOS com
OS QUADRINHOS



GIBITECA
POTIGUAR



PROF. AMÉRICO DE OLIVEIRA COSTA
CENTRO DE ESTUDOS E BIBLIOTECA ESCOLAR

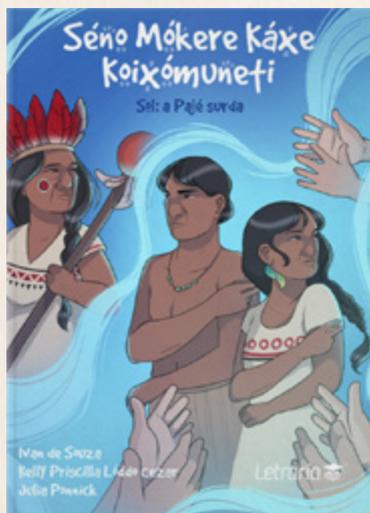


RIO GRANDE DO NORTE

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO,
DA CULTURA, DO ESPORTE E DO LAZER – SEEC

CONHEÇA OUTRAS HQ'S SINALIZADAS



VEJA MAIS



VEJA MAIS



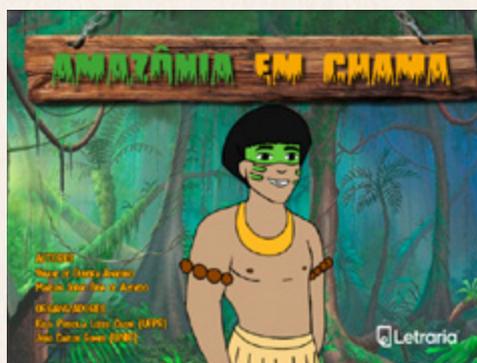
VEJA MAIS



VEJA MAIS



VEJA MAIS



VEJA MAIS



 Letraria®